



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



MOÇÃO Nº. 140

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/9/2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO
Bot. 11/9/16
PRESIDENTE

Considerando que acidentes causados por abelhas afetam mais de 10 mil pessoas todo ano no Brasil. Oficialmente, são registrados 40 óbitos por ano, mas estimativas apontam que esse número pode ser quatro vezes maior;

Considerando que o projeto do soro antiapílico, iniciado há 20 anos, foi realizado com a pesquisa básica para chegar ao produto. Em 2013, iniciou-se o Estudo APIS, o ensaio clínico para testar o soro em humanos;

Considerando que referido soro é fruto de muito trabalho do Cevap (Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos) e do Instituto Vital Brasil, em conjunto com os infectologistas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). O produto foi entregue em 2013 à Infectologia do HCFMB e a Upeclín (Unidade de Pesquisa Clínica) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) para ser utilizado em pesquisa clínica;

Considerando que, de acordo com os pesquisadores, o objetivo principal é verificar a segurança do produto, ou seja, analisar se ele não causa eventos graves, que possam comprometer o seu benefício. O objetivo secundário é verificar a eficácia, se ele protege e evita mortes em pacientes com múltiplas picadas de abelhas;

Considerando que a primeira paciente do HCFMB a usar o soro antiapílico foi uma moradora da zona rural de Avaré, de 32 anos, que foi picada por cerca de 400 abelhas;

Considerando que as mortes por picadas de abelha podem ocorrer por dois fatores. Um deles é o envenenamento pela peçonha da abelha, o que ocorre quando o número de picadas é maior que 200. Outro fator é a anafilaxia. Algumas pessoas são alérgicas ao veneno de abelhas e uma simples picada pode levar a um grave quadro de alergia generalizada ou mesmo levar a óbito. Nesses casos, as consequências não têm relação com a toxicidade do veneno, pois a peçonha foi inoculada em pequena quantidade e o tratamento se limita as medidas para inibir a anafilaxia, como drogas antialérgicas;



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



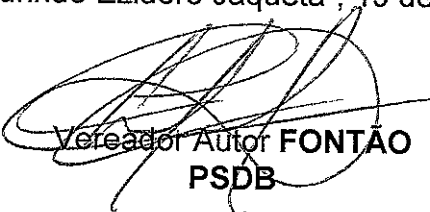
Parte integrante da moção nº 140/2016

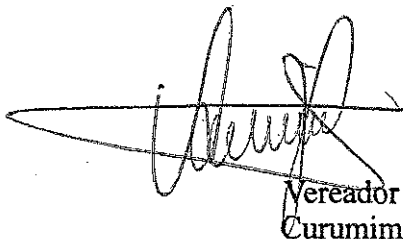
Considerando que a aplicação do soro tem o objetivo de neutralizar a melitina, que é o principal composto tóxico do veneno das abelhas, impedindo a ação de destruir músculos e rins. Os resultados dessa primeira aplicação serão avaliados em conjunto no final do estudo, após recrutar 20 pacientes, em dois anos;

Considerando que é dever do Poder Legislativo reconhecer e exaltar o trabalho de profissionais empenhados em desenvolver projetos inovadores visando o bem-estar e a saúde da população e elevando o nome de Botucatu na área científica,

APRESENTAMOS à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** para a **EQUIPE DE PESQUISADORES DO SORO ANTIAPÍLICO**, na pessoa do Coordenador Geral e integrante do setor de infectologia do HCFMB, **PROF. DR. BENEDITO BARRAVIERA**, do Coordenador de Desenvolvimento e Diretor do Cevap, **DR. RUI SEABRA FERREIRA JÚNIOR**, e do Coordenador de Ensaio Clínico e integrante do setor de infectologia do HCFMB, **DR. ALEXANDRE NAIME BARBOSA**, extensiva a todos membros e colaboradores de referida equipe, pelo sucesso no desenvolvimento do soro antiapílico (contra picadas de abelhas) e sua aplicação em seres humanos.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 19 de setembro de 2016.


Vereador Autor **FONTÃO**
PSDB


Vereador
Curumim


Vereador
Lelo Pagani